

Resumen

This paper gives a short overview of the Dutch soft drugs policy and the current discussion with regard to soft drugs in the Netherlands. Secondly, some figures and estimates about the use of soft drugs and the amounts involved are presented. In the third place, the legalisation discussion is addressed. Finally, the income tax and the indirect tax aspects are discussed. At the moment no value added tax or excise is levied on drugs. The possibility to levy an excise on soft drugs in the Netherlands is investigated in the final part of the paper. It is demonstrated that the potential revenue of an excise on soft drugs is substantially higher than the revenue mentioned in the programs of those political parties who are in favour of legalisation of soft drugs and introduction of an excise.

Keywords

Soft drugs, Legalisation, Regulation, Coffee shops, Taxation, Excise, Revenue, The Netherlands.

Resumen

En este trabajo se ofrece una breve visión general de la política de drogas blandas holandesa y la discusión actual en relación con las drogas blandas en los Países Bajos. En segundo lugar, se presentan algunas cifras y estimaciones sobre el consumo de drogas blandas y los importes correspondientes. En tercer lugar, se aborda la discusión de la legalización. Finalmente, se discuten aspectos del impuesto sobre la renta e impuestos indirectos. Por el momento no hay un impuesto al valor agregado o impuestos especiales aplicados a los medicamentos. La posibilidad de imponer un impuesto al consumo de drogas blandas en los Países Bajos se investiga en la parte final del documento. Se demuestra que los ingresos potenciales por drogas blandas son sustancialmente mayores que los ingresos mencionados en los programas de los partidos políticos que están a favor de la legalización de drogas blandas y la introducción de un impuesto al consumo.

Palabras clave

Drogas blandas, Legislación, Regulación, Cafeterías, Impuestos, Impuesto al consumo, Ingresos, Países Bajos.

Resumo

Neste trabalho oferece-se uma breve visão geral da política de drogas leves holandesas e a discussão atual em relação às drogas leves nos Países Baixos. Em segundo lugar, apresentam-se algumas cifras e

estimações sobre o consumo de drogas leves e os importes correspondentes. Em terceiro lugar, se aborda a discussão da legalização. Finalmente, discutem-se aspetos do imposto sobre a renda e impostos indiretos. Para já, não há nenhum imposto ao valor acrescentado ou impostos especiais aplicados aos medicamentos. A possibilidade de impor um imposto ao consumo de drogas leves nos Países Baixos investiga-se na parte final do documento. Demonstra-se que os ingressos potenciais por drogas leves são substancialmente maiores que os ingressos mencionados nos programas dos partidos políticos que estão a favor da legalização de drogas leves e a introdução de um imposto ao consumo.

Palavras-chave

Drogas leves, Legislação, Regulação, Cafés, Impostos, Imposto ao consumo, Ingressos, Países Baixos.